



A "Esquerda" Que Esqueceu o Terrorismo

Publicado em 2025-06-20 13:14:25



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

continente adormecido — uma nova geração de políticos e opinion makers que se dizem de “esquerda”. Com ar doce, tom sensível e hashtags coloridas, erguem cartazes pela paz e pelo amor...

Mas nunca, **nunca**, mencionam o nome “Hamás”.

Parece que lhes causa azia ideológica.

Falam de Israel com nojo ensaiado, como se fosse um tumor no mapa. Chamam-lhe “colono”, “apartheid”, “opressor” — mas **esquecem convenientemente que o Hamás começou esta guerra massacrando 1.200 civis israelitas** no dia 7 de outubro de 2023, filmando orgulhosamente violações, decapitações e raptos. Detalhes, dirão. Pequenos pormenores.



O trio invisível: Hamás, Hezbollah e Irão

Na cartilha da esquerda fofinha, estes nomes não existem. Se falares neles, acusam-te de “islamofobia” ou de “propaganda sionista”.

Não importa que:

- o **Hezbollah** esteja armado até aos dentes no Líbano com apoio direto de Teerão;
- o **Irão** fabrique drones que matam **crianças ucranianas** todos os dias;

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

verdade.

Sabe, sim, quem são os “bons da fita” nas suas novelas ideológicas:

- Se for contra Israel, está certo.
- Se for contra os EUA, é poético.
- Se for contra a Europa, é exótico.
- Se explodir um autocarro cheio de civis, mas disser “morte ao imperialismo”, há quem core de emoção.



“Hannah Arendt? Isso é uma marca de roupa?”

Muitos dos nossos “progressistas” deviam, pelo menos uma vez na vida, tentar ler A Banalidade do Mal.

Mas receio que confundam Hannah Arendt com uma influencer nórdica.

A verdade é que já nem se exige cultura política. Bastava **bom senso**. Bastava **ética básica**.

Mas quando se vive mergulhado num caldo de revisionismo, romantismo revolucionário mal digerido e ignorância histórica, tudo se torna aceitável — desde que a narrativa renda likes e votos.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

apedrejadas no Irão.

Mas gritam contra Israel, como se o mal do mundo tivesse sotaque hebraico e endereço postal em Jerusalém.

Essa esquerda não é apenas ignorante.

É cúmplice.

É covarde.

E, mais do que isso, é **um insulto vivo ao legado de quem verdadeiramente lutou pela justiça, pela paz e pela liberdade.**



Conclusão: a esquerda que se perdeu... e ainda quer ensinar o caminho

Esta "esquerda" que tanto fala em "humanidade" escolheu a cegueira seletiva como bússola.

E enquanto se embriaga em moralismos de fancaria, o terror organiza-se, alastra, e mata.

Se o século XXI continuar a ser interpretado por este teatro de sombras ideológicas, serão os bárbaros que escreverão o último ato.

Francisco Gonçalves

Cidadão de palavra livre e memória histórica ativa.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Hamann Arendt, Eichmann em Jerusalém